

Planejamento e Trabalho

Lei n°. 977/2007

De: 10.05.2007

"Dispõe sobre o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher e dá outras providências."

ALDIR BAL MARQUES MORAES, Prefeito Municipal de Comodoro, Estado de Mato Grosso, no uso de suas atribuições legais, faz saber, que a Câmara Municipal de Comodoro aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei,

CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1° - Cria o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Comodoro – CMDM – nos termos da Lei Federal n°. 7.353/1985 e Lei Estadual n°. 7.815/2002, que passa a reger-se pelas disposições da presente lei.

Art. 2º - O CMDM é órgão autônomo e colegiado, de caráter permanente, propositivo, deliberativo e fiscalizador, com a finalidade de acompanhar, avaliar e monitorar as políticas e ações do governo municipal dirigida às mulheres, bem como apontar e formular as diretrizes da política municipal para a promoção da igualdade de gênero, raça/etnia e orientação sexual e o combate de toda e qualquer forma de discriminação contra a mulher.

- **§ 1º -** O CMDM é órgão autônomo no que se refere ao cumprimento de suas funções e atribuições legais e que se constitui como esfera pública de debate democrático e ampliação da participação popular no âmbito do Município.
- § 2° O CMDM é vinculado, para fins orçamentários, Secretaria de Ação Social, devendo o valor do crédito orçamentário anual de 1

Rua Espírito Santo, n.º 3.169 - Centro - Fone/Fax: (65) 3283-1519/2405 - CEP 78310-000 E-mail: gabinete@pmcomodoro.brte.com.br - Comodoro - MT.



Planejamento e Trabalho

manutenção do CMDM corresponder ao seu planejamento anual, quando da elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO – e da Lei Orçamentária Anual.

CAPÍTULO II DAS COMPETÊNCIAS DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER

Art. 3º - Compete ao CMDM:

- **I** elaborar o regimento interno no prazo de 60 (sessenta) dias após sua posse, estabelecendo normas de funcionamento, bem como alterar o regimento em conformidade com as regras que vier a estabelecer;
- II fiscalizar o cumprimento das leis federais, estaduais e municipais que atenda aos interesses das mulheres;
- **III** indicar diretrizes e propor políticas públicas de igualdade de gênero em todos os níveis da Administração Pública Municipal direta e indireta;
- IV indicar e aprovar critérios e parâmetros para a avaliação e monitoramento das ações e políticas públicas com a perspectiva de gênero, assegurando assim a defesa e ampliação dos direitos das mulheres;
- **V** estimular e promover estudos, debates, programas, projetos e pesquisas sobre a realidade da mulher com vistas a contribuir na elaboração de propostas de políticas públicas que visem à eliminação de todas as formas de preconceito e discriminação;
- **VI** organizar, coordenar e realizar em parceria com o Executivo Municipal, a cada 02 (dois) anos, a Conferência Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres, precedida de debates descentralizados na cidade;
- **VII** propor e deliberar sobre os critérios de definição e aplicação de recursos destinados às políticas dirigidas às mulheres, bem como monitorar a execução orçamentária junto ao Poder Executivo;

Rua Espírito Santo, n.º 3.169 - Centro - Fone/Fax: (65) 3283-1519/2405 - CEP 78310-000 E-mail: gabinete@pmcomodoro.brte.com.br - Comodoro - MT.

Site: <u>www.pmcomodoro.com.br</u>



Planejamento e Trabalho

- **VIII** promover a integração com outros instrumentos de controle social destinados à definição orçamentária, para garantir a implementação das ações e políticas para as mulheres e critérios sobre a destinação de recursos para assegurar estas políticas;
- **IX** promover articulação com outros conselhos municipais para a discussão da política municipal para a igualdade de gênero com o objetivo de que as questões referentes às relações de gênero sejam incorporadas em todas as áreas e políticas públicas;
- **X** acompanhar, opinar, sugerir e deliberar sobre projetos, programas, serviços, planos e políticas públicas municipais referentes aos direitos das mulheres;
- **XI** acompanhar, opinar, sugerir e deliberar sobre projetos de leis municipais que visem assegurar ou ampliar os direitos das mulheres;
- **XII** denunciar, bem como receber e examinar denúncias relativas à discriminação da mulher e violação de seus direitos e encaminhá-las aos órgãos e/ou serviços competentes para providências cabíveis, acompanhando sua ação;
- **XIII** solicitar aos órgãos públicos federais, estaduais e municipais, certidões, atestados, informações, cópias de documentos e de expedientes e processos administrativos ou qualquer outra documentação que contribua para acompanhamento e defesa e ampliação dos direitos da mulher;
- **XIV** promover intercâmbio com organismos de outros municípios, nacionais, internacionais, públicos e privados, com o objetivo de ampliar e fortalecer as ações do CMDM e consolidar as políticas públicas para as mulheres;
- **XV** instalar comissões temáticas de acordo com as atividades e prioridades estabelecidas pelo CMDM sempre que se fizer necessário;
- **XVI** prestar contas das ações e recursos financeiros destinados ao CMDM, anualmente em assembléia própria, devidamente convocada para este fim.

Parágrafo Único – Os pedidos de informações ou providências do CMDM, no âmbito do Município, deverão ser respondidos no



Planejamento e Trabalho

prazo de 15 dias, podendo referido prazo ser estendido por igual período devidamente justificado.

CAPÍTULO III DA COMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER

Art. 4° - O CMDM, como um mecanismo de controle social e fiscalizador, será composto por 12 (doze) representantes do poder público e da sociedade civil, da seguinte forma:

- **I** 4(quatro) representantes do governo municipal indicados pelo Prefeito respeitando as seguintes áreas:
- a) Assistência Social;
- b) Saúde;
- c) Educação ou Cultura;
- d) Administração.
- **II** 2 (dois) representantes da Câmara Municipal indicados pelo Presidente.
- **III** 6 (seis) representantes da sociedade civil, indicadas por suas entidades representativas sendo:
- a) 2 (dois) representantes de Universidades;
- **b)** 2 (dois) representantes das entidades de classe/sindicatos;
- c) 2 (dois) representantes das Organizações não-governamentais.

CAPÍTULO IV DA ELEIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER

Art. 5° - A designação de membros do Conselho deverá considerar e comprovar sua atuação na área dos Direitos da Mulher.

Art. 6º - A Presidente, Vice-Presidente e Secretária Geral do Conselho serão escolhidos entre seus pares, em eleição direta e voto secreto.

Rua Espírito Santo, n.º 3.169 - Centro - Fone/Fax: (65) 3283-1519/2405 - CEP 78310-000 E-mail: gabinete@pmcomodoro.brte.com.br - Comodoro - MT.

Site: www.pmcomodoro.com.br

4



Planejamento e Trabalho

- **Art. 7º -** A função de conselheira do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher não será remunerada.
- **Art. 8º** O mandato de conselheira será de 02 (dois) anos.

Parágrafo Único - Cada conselheira somente poderá ocupar o mandato por duas gestões ininterruptas.

CAPÍTULO V DO FUNCIONAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER

- **Art. 9° -** O Fórum máximo de deliberação das diretrizes e da política municipal de promoção da igualdade de gênero é a Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres, realizada a cada 2 (dois).
- **Art. 10 -** O órgão de deliberação do CMDM é o Pleno do Conselho, formado por todas as representantes titulares do Conselho.
- **Art. 11 –** As reuniões ordinárias do Conselho terão periodicidade bimestral, com calendário anual de reuniões já marcadas antecipadamente.
- **Art. 12 –** As reuniões serão presididas pela presidente eleita pelo conselho.
- **Art. 13 –** As conselheiras terão sempre direito a voz e voto.

Parágrafo Único – Na ausência da Presidente, esta substituída pela Vice-Presidente e pela Secretária Geral sucessivamente.



Planejamento e Trabalho

- **Art. 14 –** As conselheiras suplentes poderão participar das reuniões com direito a voz.
- **Art. 15** A conselheira suplente somente terá direito a voto quando estiver substituindo conselheira efetiva.
- **Art. 16** O Conselho Municipal dos Direitos da Mulher poderá se reunir a qualquer época em caráter extraordinário, mediante convocação por escrito:
 - **I** pela presidente do Conselho;
- **II** por 1/3 das conselheiras efetivas e requerimento dirigido a presidente, especificando os motivos da convocação.
- **§ 1º -** A convocação por escrito, de que trata este artigo, deverá chegar individualmente a cada uma das conselheiras efetivas ou suplentes, no mínimo 48 (quarenta e oito) horas antes da reunião, que comprovará o seu recebimento.
- **§ 2º** A reunião extraordinária do Conselho se fará sempre segundo a pauta pura a qual foi convocada e que deverá constar da carta convocatória.
- **Art. 17 -** A conselheira efetiva que faltar a duas reuniões seguidas, sem justificativa por escrito, deverá ser substituída por uma suplente mediante exoneração e convocação por escrito pela presidente.
- **Parágrafo Único -** No caso de reincidência, a entidade será eliminada do CMDM por aprovação de 2/3 de seus membros.
- **Art. 18 -** O conselho deverá ter sempre a pauta de cada reunião discutida e aprovada no início da mesma, e suas deliberações deverão constar de ata lavrada em livro próprio.
- **Parágrafo Único -** As atas das reuniões deverão estar sempre à disposição das conselheiras.



Planejamento e Trabalho

- **Art. 19** Qualquer membro do Conselho poderá elaborar propostas ou fornecer sugestões, devidamente arrazoadas, a serem objeto de apreciação e aprovação por maioria simples de seus pares.
- **Art. 20 -** As reuniões serão realizadas em primeira convocação, com a presença de maioria absoluta dos membros do Conselho ou em segunda convocação, 30 (trinta) minutos após, com qualquer quorum.
- **Art. 21 -** As deliberações do Conselho deverão ir a voto, desde que estejam presentes a maioria absoluta dos conselheiros.
- **§ 1° -** Na ausência de conselheiros efetivos, assumirá, com direito a voto, igual números de suplentes.
 - § 2º Não serão permitidos votos por procuração.
- § 3° Não será permitida a acumulação de votos, tendo cada conselheiro, direito a voto individual.
- § 4° Em caso de empate, cabe ao presidente do Conselho exercer o voto de desempate.
- **Art. 22 -** As resoluções do CMDM serão tomadas com a aprovação de 1/3 (um terço) das conselheiras nas reuniões ordinárias e nas extraordinárias será necessária à aprovação de 50% mais um das conselheiras.

CAPÍTULO VI DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES

Art. 23 – A Conferência Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres é o espaço público máximo de $_{7}$

Rua Espírito Santo, n.º 3.169 - Centro - Fone/Fax: (65) 3283-1519/2405 - CEP 78310-000 E-mail: gabinete@pmcomodoro.brte.com.br - Comodoro - MT.



Planejamento e Trabalho

deliberação das diretrizes e da política municipal para a promoção da igualdade de gênero, raça/etnia, orientação sexual e toda e qualquer forma de discriminação contra a mulher no Município.

Art. 24 – A Conferência será convocada a cada 2 (dois) anos pelo CMDM e será realizada em consonância com as Conferências Estadual e Nacional, a fim de:

I – eleger a representação da sociedade civil do CMDM;

II – avaliar as ações desenvolvidas pelo Município;

III - realizar diagnóstico da situação da mulher;

IV – estabelecer diretrizes e prioridades para o planejamento das políticas e ações do governo municipal dirigida às mulheres.

Parágrafo Único – As despesas com a Conferência Municipal dos Direitos da Mulher serão custeadas pelo governo municipal.

CAPÍTULO VII DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS E FINAIS

Art. 25 – Cabe ao Conselho Municipal dos Direitos da Mulher a elaboração de seu regimento interno.

Art. 26 – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 27 – Revogam-se as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Comodoro, Estado de Mato Grosso, aos 10 dias do mês de maio de 2007.

Aldir Bal Marques Moraes Prefeito Municipal